

ABC registra superávit comercial de mais de US\$ 547,4 milhões

Os municípios de São Bernardo e São Caetano registraram superávit comercial de janeiro a julho deste ano. Em **São Bernardo**, o valor foi de US\$ 259,4 milhões. As exportações totalizaram US\$ 1,92 bilhão, um aumento de 19,3% na comparação interanual, e as importações somaram US\$ 1,66 bilhão, queda de 12,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) – regional São Bernardo. Os itens mais exportados no município foram automóveis e tratores (59,8%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (13,8%) e co-

bre (10%). No período analisado, os principais destinos das exportações de São Bernardo foram Argentina (32,8%), Chile (13%) e México (9,6%) e das importações foram Alemanha (28,8%), China (10,3%) e Suécia (9,1%). O diretor do CIESP São Bernardo, Mauro Miaguti, comenta a necessidade de ampliar a participação brasileira no mercado exterior através de políticas comerciais que tornem as empresas nacionais mais competitivas como a desburocratização do comércio exterior. "Para a indústria brasileira exportar o processo é lento e caro, o que reduz a nossa competitividade", afirma Miaguti.

Em **São Caetano**, o superávit foi de US\$ 288 milhões. As exportações totalizaram US\$ 540,9 milhões de janeiro a julho, um aumento de 95,3% na comparação interanual. As importações somaram US\$ 252,9 milhões, o que corresponde a um crescimento de 32,2% frente ao mesmo período do ano passado. Os principais itens exportados foram automóveis e tratores (86,9%), ferro fundido, ferro e aço (5,1%) e instrumentos e aparelhos de óptica (1,7%). Já as importações da microrregião foram principalmente de instrumentos e aparelhos de óptica (20,2%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (18,9%) e automóveis e tratores (18,4%). Os destinos mais impor-

tações das exportações de São Caetano foram México (22,8%), Colômbia (15,4%) e Chile (15,2%). As importações tiveram como principais origens China (31,6%), Estados Unidos (15,8%) e Coreia do Sul (10,7%).

Santo André e Diadema apresentaram saldo negativo em suas balanças comerciais, com US\$ 68,1 milhões e US\$ 167,6 milhões, respectivamente.

O presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Rafael Cervone, salienta que os números alertam para a necessidade urgente do País ter uma política eficaz para o setor e adotar medidas para ampliar a competitividade da economia

nacional. "É necessária uma política industrial que induza linhas especiais de crédito, incentivos à produção e regime tributário incentivador aos investimentos voltados à inovação", afirma o executivo. Para o presidente do Ciesp, o desenvolvimento industrial também precisa abranger as novas tecnologias e tendências, como a inteligência artificial, impressão 3D, robotização e o conceito de ESG. "Estamos trabalhando muito nesse sentido e há grande esforço das empresas, mas o ambiente de negócios é hostil em nosso país. Por isso, é necessário o fomento do setor, com planejamento, previsibilidade e segurança para se investir", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 1